

VIVÊNCIA NO PIBID: O PROCESSO DE AQUISIÇÃO DA LEITURA NO 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Alana Ravena Gomes da Silva ¹
Valdelicia Oliveira Silva ²
Alessandria Soares Gomes ³
Isabel Cristina da Silva Fontineles ⁴

1. INTRODUÇÃO

A Constituição Federativa do Brasil de 1988 em seu artigo 205, consagra a educação como direito de todos os cidadãos brasileiros e dever do Estado e da família. Desse modo, como o processo de aprendizagem se inicia com a leitura e a escrita, a Política Nacional de Leitura e Escrita (PNLE) Brasil, lei 13.696 instituiu no seu primeiro artigo como "estratégia permanente para promover o livro, a leitura, a escrita, a literatura e as bibliotecas de acesso público no Brasil". Entende-se que a leitura e a escrita são essenciais para a construção progressiva do conhecimento e formação integral do indivíduo como ser coletivo que atua ativamente no meio no qual está inserido. Conforme Freire, (1981, p.11) "a leitura do mundo precede sempre a leitura da palavra e a leitura desta implica a continuidade da leitura daquela". Todas as etapas de aprendizagem são importantes e a etapa do ensino fundamental menor é uma delas.

Nesse viés, através desse resumo nós relataremos a nossa vivência no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) com o alinhamento de pesquisa envolvendo os processos de ensino e aprendizagem, em específico "Vivência no PIBID: O processo de aquisição da leitura no 1º ano do ensino fundamental", podendo contribuir, por meio deste resumo, com os futuros pibidianos e quiçá despertar os seus interesses a participarem também do programa. O interesse na escolha dessa temática supracitada foi o de poder associá-la com o projeto do PIBID que está sendo aplicado numa escola pública da zona sudeste de Teresina, cujo o tema é "desbravando o mundo da leitura". Sendo assim, o intuito desse escrito é causar reflexão sobre a importância do PIBID para a formação pedagógica do ser docente. Além disso, vale ressaltar os objetivos que são: explicar o que nos motivou a fazer parte do

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí - UESPI, alanargdasilva@aluno.uespi.br;

² Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí -UESPI, valdeliciaoliveiras@aluno.uespi.br;

³ Coautoria com a Supervisora: Graduada pelo Curso de Pedagogia e Pós-graduada pelo curso de Especialização em Supervisão Escolar da Universidade Federal do Piauí-UFPI, alessandriagomes2@gmail.com;

⁴ Professor Orientador: Doutora pelo Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí – UESPI, isabelcristina@ccm.uespi.br;

programa, enunciar como foi o primeiro contato em sala de aula, e relatar como está sendo aplicado o processo de aquisição da leitura nesta turma do 1º ano.

2.METODOLOGIA

Para que se possa alcançar esses objetivos, usaremos o método bibliográfico (baseado nos autores Vigotski, Jean Piaget e Paulo Freire) e autobiográfico que consistirá nas nossas experiências no pibid.

3.REFERÊNCIAL TEÓRICO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência objetiva inserir os graduandos no cotidiano das escolas públicas, proporcionando-lhes a oportunidade de articular teoria e prática, dando qualidade na formação dos licenciandos. Com base nisso, surgiu o nosso interesse em contribuir com o processo de ensino-aprendizagem na educação infantil brasileira, visto que é na infância que a criança desenvolve sua identidade, sua integração cognitiva, motora e sociointeracional, bem como o conhecimento, a percepção e a conscientização do mundo. De acordo com Marques (2021, p.145): “Piaget explica que o homem não nasce com ideias prontas nem com inteligência, mas constrói estas por meio da ação, num processo constante e interativo de adaptação em face dos desafios do meio”.

Nosso primeiro contato com a sala de aula como pedagogas em formação foi graças ao pibid, sentimos um impacto muito grande da realidade que os professores cotidianamente passam, seja com seus alunos, ou com os pais dos mesmos, de forma positiva ou negativa. As crianças e os profissionais da escola, foram receptivos conosco. Nas primeiras semanas estávamos auxiliando a professora e observando sua didática, enquanto acompanhávamos o comportamento dos alunos e o conteúdo que estavam aprendendo.

Nessa perspectiva, é notório nas vivências em sala de aula as dificuldades individuais de cada aluno. Ressalta-se que cada criança possui um tempo único para adquirir o domínio da leitura ainda no 1ºano do fundamental I. Nota-se também uma dificuldade no processo de ensino, em que os docentes se deparam com crianças, na maioria das vezes, com pouco ou nenhum estímulo ao estudo por parte de seus responsáveis, o que acaba distanciando os alunos de um ritmo de aprendizagem adequado.

Nesse sentido, um dos desafios é conseguir alfabetizar crianças que estão fora da faixa etária, ou que tenham mais dificuldades. Cabe então ao professor usar diferentes metodologias para cada criança se adaptar, e assim descobrir o amor pela leitura, pois quando isso ocorre ela descobre o mundo.

Nas vivências em sala de aula pelo PIBID, é notável observar que algumas crianças que foram acompanhadas no reforço para a iniciação à leitura, tiveram resultados de forma rápida,

são crianças do 1º ano, na faixa etária de 6 à 7 anos que possuem dificuldades particulares, outras tiveram mais dificuldades, necessitando continuar a prática da leitura.

O significado da leitura de acordo com Freire (1982, p.4-5):

Ler adentrar nos textos, compreendendo-os na sua relação dialética com seus contextos e o nosso contexto. [...] Ao ler eu preciso estar informando-me do contexto social, político, ideológico, histórico do autor. Eu tenho de situar o autor num determinado tempo (...) quando eu leio um autor eu preciso ir me inteirando do contexto dele, em que aquele texto se constituiu. Mas agora eu preciso também de um outro esforço: como relacionar o texto com o meu contexto.

Dessa forma, não basta somente ler, mas também compreender o que está lendo para que essa troca de conhecimento entre autor e leitor ocorra. O processo de leitura precede o da escrita, e estes são inseparáveis. Portanto, para que essa aquisição da leitura pelo aluno ocorra de maneira ativa e efetiva foi desenvolvido o projeto “desbravando o mundo da leitura” que consiste no diagnóstico do nível de aprendizagem da criança. Esse projeto é baseado na questão do desenvolvimento da aquisição do alfabeto para que os pequeninos tenham reconhecimento das letras, após adquirir essa habilidade é trabalhado as sílabas, em seguida as palavras, das palavras é ensinado as frases, e depois textos. Está sendo aplicado na turma do 1º ano do ensino fundamental, por meio da “escada da leitura”, um material didático que nós produzimos. A escada é aplicada dependendo do nível de aprendizagem que a criança esteja, como já explicado. Na medida que a criança vai adquirindo as habilidades supracitadas, ela vai passando para a fase seguinte. As crianças que nós estamos trabalhando são aquelas que estão precisando de reforço. O final que se espera de cada criança é que tenha conhecimento e habilidade de ler e compreender pequenos textos.

Além do material da escada, estamos utilizando outros recursos didáticos que servem para alfabetizar, como por exemplo o caça sílabas que produzimos, onde mostramos uma figura e a criança vai procurar as sílabas que forma a palavra correspondente da imagem. Em seguida escreverá a palavra e dirá quantas sílabas a forma.

4.RESULTADOS E DISCUSSÕES

O processo de aquisição da leitura constitui em um dos eixos básicos desde a educação infantil até o ensino fundamental, dada a sua importância para a formação dos sujeitos para a interação com as outras pessoas, na orientação das ações dos alunos, na construção de conhecimentos e no desenvolvimento do pensamento. De acordo com Carvalho (2021) baseado no seus estudos sobre a teoria do Vigotski, o desenvolvimento do pensamento se dá com o aparecimento da linguagem, em outras palavras, o pensamento se torna organizado por via da

evolução da verbalização da fala. “Nesse momento crucial do desenvolvimento, as mudanças na estrutura psicológica da criança são constatadas quando ela passa a sentir curiosidade pelas palavras e ampliar seu vocabulário (CARVALHO, 2021, p. 200)”. Pode-se dizer que no espaço escolar, o professor é importante para instigar nas crianças o gosto pela leitura.

Logo, o que temos observado com a aplicação do projeto do PIBID, “desbravando o mundo da leitura”, é que as crianças estão evoluindo de forma gradativa no processo de aquisição de leitura. Como já tido anteriormente sobre a interrelação da leitura e escrita, estamos tendo ótimos resultados na leitura e conseqüentemente na escrita.

Imagem 1: “Ensinando o alfabeto com letras móveis”



Fonte: Acervo Pessoal das autoras.

Imagem 2: “Escada da leitura”



Fonte: Arquivo Pessoal das autoras

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos dizer que o PIBID está contribuindo para a nossa formação pedagógica, pois no cotidiano da escola sempre há o que se aprender com os alunos, professores, pedagogos entre

outros profissionais. A nossa troca de ideias com as professoras da escola nos tem possibilitado o conhecimento de saber cortar as dificuldades em sala de aula, por meio de orientações didáticas capazes de tornar mais simples o ensino e a aprendizagem dos alunos.

Além disso, o Programa tem nos oferecido a oportunidade de aliar a teoria que estamos aprendendo no curso de pedagogia com a prática. Certamente a nossa prática com o projeto tem contribuído no processo de aquisição da leitura.

Palavras-chave: Leitura, PIBID e Ensino Fundamental.

REFERÊNCIAS

BRASIL, [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF:Senado Federal, Art.205. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/113696.htm , acesso em: 24.agos.2023.

BRASIL, Presidente (Michel Temer). Lei 13.696, de 12 de julho de 2018. Institui a Política Nacional de Leitura e Escrita. Art.1 Diário Oficial da União: Brasília-Df. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/doutrina/secao/art-205-secao-i-da-educacao-constituicao-federal-comentada/1196976731> , acesso em: 24.agos.2023.

CARVALHO, Maria. A abordagem histórico-cultural de Lev Vigotski. In: CARVALHO, Maria; MATOS, Kelma. **Psicologia da educação**: teorias do desenvolvimento e da aprendizagem em discussão. Fortaleza, CE: Editora da UECE, 2021. (p.181) – (p.222).

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam. 21.ed. São Paulo: Cortez Editora, 1981.

FREIRE, Paulo. **Da leitura de palavras à leitura de mundo**. Leitura: Teoria e Prática. Campinas, 1:3-9. Novembro 1982.

MARQUES, Eliana. A epistemologia genética de Jean Piaget. In: CARVALHO, Maria; MATOS, Kelma. **Psicologia da educação**: teorias do desenvolvimento e da aprendizagem em discussão. Fortaleza, CE: Editora da UECE, 2021. (p.131) – (p.180).